



Maria Silva

7 de maio de 2020 · 🌐



Reproduzo aqui um relato de umas semanas atrás, pois o sentimento é o mesmo .

Queridas professoras e professores que estão gravando aulas em casa, venho aqui abraçar vocês.

Vocês estão nitidamente trabalhando a mais, usando energia, água, internet, etc... de suas casas e não receberão a mais por isso.

Penso que junto a esse home office insano, vocês tem familiares em casa, provavelmente crianças impacientes, idosos que precisam de cuidados, a limpeza infinita, a cozinha que não encerra atividades jamais. Haja saúde mental. Haja suspiros profundos.

Meu filhote está no 2o ano do EFI, escola privada e estamos tentando cumprir os roteiros de estudos das duas semanas que já se passaram. Ontem começou um cronograma de aulas gravadas e aulas online. Sim, resolveram adotar a maluquice de reunirem crianças na frente de uma tela, num ambiente virtual (app Zoom) e a coitada da professora, com inumeras quedas de transmissão, tentando alfabetizar.

Como estávamos atrasados não participamos ontem, hoje foi a estreia.

Quando reuniram as 16 crianças a professora começou a falar, eu de olho se o meu filho estava prestando atenção, mas eu não consegui tirar os olhos da carinha da professora, aflita, se virando nos 30 pra dar conta daquilo. Audios de tabletes e celulares das crianças ligados, latidos de cachoros, celulares apitando... e a professora na maior didática do mundo tentando ser a equilibrista do picadeiro, até sorria e era doce com as perguntas das crianças.

Não chorei, mas engoli uns 18 choros em 6 minutos de tentativa de aula.

Eu não estou em sala de aula esse ano por causa do doutorado sanduíche, mas consegui sentir um pouco da insanidade do momento, não chega perto do que vivemos com o H1N1.

Desumano com os profissionais da educação. Não há motivos pra celebrar, é desanimador o que o capital faz, ele é cruel.

Sim, sei que é um problema de classe, que milhares de famílias estão preocupadas com o que comer. Não estou reclamando do meu filho não ter aula, muito menos das quedas da conexão na internet. Estou aqui me solidarizando com meus colegas de profissão.

Vocês são muito fortes, entendo que o feijão com arroz da maioria de vocês vem disso. Unica coisa que posso oferecer é meu abraço virtual e a promessa de abraço real quando isso tudo passar.

GUIA 1 • NARRATIVAS ORIGINAIS

Narrativas originais

[Ver guia completo](#)



9

Curtir

Enviar

Os comentários foram desativados para esse post.